

DOCUMENTO METODOLÓGICO

INQUÉRITO À LOCAÇÃO OPERACIONAL

**INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS
SERVIÇO DE ESTATÍSTICAS DAS EMPRESAS**

VERSÃO 1.1

NOVEMBRO 2021

Designação da operação estatística: Inquérito à Locação Operacional

Sigla da operação estatística: ILO

Código da operação estatística: 690

Código da atividade estatística - CGA: 601

Código de versão do DMET: 1.1

Data de entrada em vigor da versão do DMET: novembro 2021

Data da última atualização do DMET: novembro 2021

Entidade responsável pela operação estatística: INE/DEE/EP

Índice

| | |
|--|----|
| I. Identificação da operação estatística | 4 |
| I.1 Designação da operação estatística | 4 |
| I.2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística..... | 4 |
| I.3 Código da operação estatística..... | 4 |
| I.4 Código SIGINE (modelo estatístico) | 4 |
| I.5 Código da Atividade Estatística | 4 |
| I.6 Código de Versão do Documento Metodológico..... | 4 |
| I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico..... | 4 |
| I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico | 4 |
| I.9 Entidade responsável pela operação estatística | 5 |
| I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação | 5 |
| II. Justificação para uma nova versão do Documento Metodológico | 6 |
| III. Identificação das necessidades, objetivos e financiamento | 7 |
| III.1 Contexto da operação estatística | 7 |
| III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação | 8 |
| III.3 Objetivos da operação estatística..... | 9 |
| III.4 Financiamento da operação estatística..... | 9 |
| IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL | 10 |
| IV.1 Tipo de operação estatística | 10 |
| IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística..... | 10 |
| IV.3 Periodicidade da operação estatística..... | 10 |
| IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística | 11 |
| IV.5 Principais utilizadores da informação | 11 |
| IV.6 Difusão..... | 12 |
| V. Caracterização metodológica | 13 |
| V.1 População-alvo..... | 13 |
| V.2 Base de amostragem | 13 |
| V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação | 13 |
| V.4 Desenho da amostra..... | 14 |
| V.4.1 Características da amostra..... | 14 |
| V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra | 14 |
| V.5 Construção do(s) questionário(s) | 14 |
| V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s) | 14 |
| V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s) | 15 |
| V.6 Recolha de dados | 15 |
| V.6.1 Recolha direta de dados..... | 15 |
| V.6.2 Recolha não-direta de dados | 16 |
| V.7 Tratamento de dados | 16 |

| | |
|---|----|
| V.7.1 Validação e análise | 16 |
| V.7.2 Tratamento de não resposta | 16 |
| V.7.3 Obtenção de resultados..... | 17 |
| V.7.4 Ajustamentos dos dados | 17 |
| V.7.5 Comparabilidade e coerência..... | 17 |
| V.7.6 Confidencialidade dos dados..... | 17 |
| VI. Suportes de recolha e Variáveis de observação | 18 |
| VII. Variáveis Derivadas..... | 19 |
| VIII. Indicadores a disponibilizar | 19 |
| IX. Conceitos..... | 19 |
| X. Classificações | 20 |
| XI. Siglas e abreviaturas..... | 21 |
| XII. Bibliografia | 21 |

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

I.1 Designação da operação estatística

Inquérito à Locação Operacional

I.2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística

ILO

I.3 Código da operação estatística

690

I.4 Código SIGINE (modelo estatístico)

Não aplicável

I.5 Código da Atividade Estatística

D - Economia e Finanças

52 - Empresas

521 - Estatísticas Estruturais das Empresas

601 - Estudos sobre Estatísticas Estruturais das Empresas

I.6 Código de Versão do Documento Metodológico

1.1

I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico

novembro 2021

I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico

novembro 2021

I.9 Entidade responsável pela operação estatística

INE

- **Unidade Orgânica (UO):** Departamento de Estatísticas Económicas/Serviço de Estatísticas das Empresas
- **Técnico responsável**
Nome: Ana Chumbau
Telefone: +351 218 426 208 – Ext: 1478
E-mail: ana.chumbau@ine.pt

I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação

Não existem outras entidades externas relacionadas com a operação.

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Nova versão:

- Alteração de variáveis de observação
- Alteração de conceitos
- Alteração de classificações
- Alteração de produtos de difusão
- Alteração de fontes estatísticas
- Alteração do método de recolha
- Alteração de âmbito na população
- Alteração do desenho amostral
- Outros motivos

☒☒☐☐☐☐☐☐☐

○ Especificar:

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

III.1 Contexto da operação estatística

O Instituto Nacional de Estatística (INE), no âmbito da sua atividade de produção de estatísticas oficiais, e enquadrada na estratégia definida para o Sistema Estatístico Europeu, tem procurado responder às obrigações legais de produção de estatísticas através da crescente integração de dados provenientes de fontes diversas, visando tirar partido de informação já disponível e com potencial utilidade para a produção de estatísticas oficiais, sem aumento da carga estatística junto das empresas.

No caso específico das empresas, e apesar das especificidades próprias do Sistema de Contabilidade Nacional (SEC 2010) e do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), tem sido percorrido um caminho de aproximação concetual e operacional, em grande medida implementado através da Informação Empresarial Simplificada (IES), que facilite e simplifique o fornecimento da informação de natureza microeconómica (contabilidade da empresa) ao Sistema Estatístico, garantindo a qualidade e salvaguardando as necessidades da produção de Estatísticas Macroeconómicas, quer na resposta aos Regulamentos da União Europeia (UE) no âmbito das Estatísticas das Empresas, quer no âmbito das Contas Nacionais.

A aplicação da *International Financial Reporting Standards* (IFRS) 16 a partir de 1 de janeiro de 2019 implicou que muitas das locações anteriormente consideradas operacionais passassem a ter um registo contabilístico igual ao das locações financeiras, originando inconsistência no próprio Sistema de Contabilidade das Empresas, uma vez que a nova norma conduz a alterações no registo contabilístico do locatário mas não altera em nada o do locador. Com efeito, quer as Estatísticas das Empresas quer o Sistema de Contas Nacionais diferencia Locação Operacional e Financeira, impondo registos distintos que carecem de informação adicional¹.

Neste caso específico, e dado que não é possível obter esta informação a partir de outras fontes, nomeadamente a Informação Empresarial Simplificada (IES), o INE vê-se na obrigação de recolher informação específica para os fluxos/contas cujos registos são afetados pela implementação da IFRS16, nomeadamente rendas e alugueres, depreciações e amortizações, encargos financeiros e ativos (de direito de uso) na primeira edição (ILO 2019) e com a simplificação do questionário – ocorrência ILO 2020, apenas rendas, de modo a garantir o acesso à informação indispensável ao cumprimento dos Regulamentos Europeus em vigor no domínio estatístico, ou seja, às locações operacionais tal como definidas na *International Accounting Standards* (IAS) 17.

Na primeira edição (ILO 2019), a recolha da informação decorreu entre os meses de janeiro e meados de fevereiro de $n+2$ para obtenção de dados do ano n , sendo que a partir da edição ILO 2020 a recolha decorrerá durante o mês de novembro de $n+1$, sobre os dados do ano n .

¹ Para informação aprofundada sobre os requisitos legais, conceitos e definições, consultar o capítulo 15 do Sistema Europeu de Contas (em português: https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=215821289&att_display=n&att_download=y; ou na versão original <https://ec.europa.eu/eurostat/web/products-manuals-and-guidelines/-/KS-02-13-269?inheritRedirect=true&redirect=%2Feurostat%2Fweb%2Fesa-2010%2Fmanuals-guidelines>)

Esta nova versão do documento metodológico é motivada por uma simplificação do questionário e pela alteração do período de recolha, no sentido de antecipar a recolha da informação.

III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação

- **Necessidades resultantes de obrigações legais:**
 - Legislação comunitária

Especificar:

 - Regulamento (UE) N.º 295/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 11 de março de 2008 relativo às estatísticas estruturais das empresas
 - Regulamento (UE) N.º 549/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de 21 de maio de 2013 relativo ao sistema europeu de contas nacionais e regionais na União Europeia

☒
 - Compromissos perante organizações internacionais

Especificar: _____

☐
 - Legislação nacional

Especificar: _____

☐
- **Pedido direto de informação por parte do/de:**
 - Entidades públicas nacionais ☐
 - Entidades comunitárias
 - Programa Estatístico Europeu (PEE) ☐
 - Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”) ☐
 - Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras

Especificar: _____

☐
 - Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.)

Especificar: _____

☐
- Resultado de **inquéritos** às necessidades dos utilizadores ☐
- Necessidades de informação de **outras operações estatísticas** ☐
- Contrato/**Protocolo** específico com Entidade externa ☐
- Outras necessidades
 - Especificar: Recolher informação essencial, que permita continuar a diferenciar Locação Operacional e Financeira, de modo a garantir a consistência metodológica e a comparabilidade das estatísticas oficiais, no âmbito das Estatísticas das Empresas e das Contas Nacionais. ☒

III.3 Objetivos da operação estatística

Com os resultados do Inquérito à Locação Operacional (ILO) pretende-se recolher informação que permita continuar a produzir Estatísticas das Empresas e Contas Nacionais, consistentes com os atuais conceitos e metodologias e comparáveis com a informação anteriormente produzida, eliminando o impacto e as inconsistências que a aplicação da IFRS 16 introduziu, a partir de 1 de janeiro de 2019. Com esta norma muitas das locações anteriormente consideradas operacionais, passaram a ter um registo contabilístico igual ao das locações financeiras, originando inconsistência no próprio Sistema de Contabilidade das Empresas, uma vez que a nova norma conduz a alterações no registo contabilístico do locatário, mas não altera em nada o registo do locador. O INE no apuramento das suas estatísticas tem necessariamente que diferenciar Locação Operacional e Financeira, impondo registos distintos que carecem de informação adicional.

A recolha desta informação é fundamental para salvaguardar as necessidades da produção de Estatísticas Macroeconómicas, quer na resposta aos Regulamentos da UE no âmbito das Estatísticas das Empresas, quer no âmbito das Contas Nacionais, respeitando assim os requisitos legais, conceitos e definições no âmbito do Sistema Europeu de Contas.

III.4 Financiamento da operação estatística

| | |
|--|-------------------------------------|
| • Financiamento total: | <input checked="" type="checkbox"/> |
| ○ da Entidade responsável | <input checked="" type="checkbox"/> |
| ○ da União Europeia (EUROSTAT) | <input type="checkbox"/> |
| ○ de outra Entidade | <input type="checkbox"/> |
| ▪ Especificar: _____ | |
| • Cofinanciamento: | |
| ○ Entidade responsável e União Europeia | <input type="checkbox"/> |
| ○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia) | <input type="checkbox"/> |
| ▪ Especificar: _____ | |

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

IV.1 Tipo de operação estatística

| | |
|----------------------|-------------------------------------|
| • Inquérito amostral | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Recenseamento | <input type="checkbox"/> |
| • Estudo estatístico | <input type="checkbox"/> |

IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

| | |
|------------------------------|-------------------------------------|
| • Fonte Direta | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Fonte Não-direta | |
| ○ Fonte administrativa | <input type="checkbox"/> |
| ○ Outra operação estatística | <input type="checkbox"/> |
| ○ Outra | <input type="checkbox"/> |
| • Especificar: _____ | |

IV.3 Periodicidade da operação estatística

| | |
|--------------|-------------------------------------|
| • Mensal | <input type="checkbox"/> |
| • Trimestral | <input type="checkbox"/> |
| • Semestral | <input type="checkbox"/> |
| • Anual | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Bienal | <input type="checkbox"/> |
| • Trienal | <input type="checkbox"/> |
| • Quadrienal | <input type="checkbox"/> |
| • Quinquenal | <input type="checkbox"/> |
| • Decenal | <input type="checkbox"/> |

| | |
|--------------------|--------------------------|
| • Não periódico | <input type="checkbox"/> |
| • Outra | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____ | |

IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística

| | |
|------------------------------|-------------------------------------|
| • Continente | <input type="checkbox"/> |
| • Região Autónoma da Madeira | <input type="checkbox"/> |
| • Região Autónoma dos Açores | <input type="checkbox"/> |
| • País | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Outro | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____ | |

IV.5 Principais utilizadores da informação

| | |
|---|-------------------------------------|
| Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional | |
| ○ INE | <input checked="" type="checkbox"/> |
| ○ Banco de Portugal | <input type="checkbox"/> |
| ○ Direção Regional de Estatística da Madeira | <input type="checkbox"/> |
| ○ Serviço Regional de Estatística dos Açores | <input checked="" type="checkbox"/> |
| ○ Entidades com delegação de competências | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Especificar: DGEEC - Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência | |
| Outros utilizadores nacionais | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Especificar: Administração pública e agentes económicos | |
| Utilizadores Comunitários e outros Internacionais | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____ | |

IV.6 Difusão

IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

A informação obtida destina-se a uso interno, constitui um input para a produção das Estatísticas das Empresas e Contas Nacionais, não se prevendo a sua divulgação abrangente.

IV.6.2 Revisões

Não aplicável.

IV.6.3 Produtos de difusão regular

Não aplicável.

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

V.1 População-alvo

Sociedades ativas no ano de referência, com sede em Portugal, classificadas nas secções A a S (excluindo a secção O) da Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3), com setor institucional “Sociedades não financeiras (S11)” ou “Sociedades financeiras (S12)”, e que na IES indicaram que aplicam as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC).

V.2 Base de amostragem

- | | |
|---|-------------------------------------|
| • Alojamentos | <input type="checkbox"/> |
| • Empresas (excluindo as agrícolas) | |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | <input checked="" type="checkbox"/> |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/> |
| • Explorações agrícolas | <input type="checkbox"/> |
| • Estabelecimentos | |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | <input type="checkbox"/> |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/> |
| • Veículos | <input type="checkbox"/> |
| • Instituições sem fins lucrativos | <input type="checkbox"/> |
| • Administrações Públicas | <input type="checkbox"/> |
| • Outras | <input type="checkbox"/> |
| ○ Especificar: _____ | |
| ○ Indicar a unidade amostral: | |

V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação

Empresa.

V.4 Desenho da amostra

V.4.1 Características da amostra

Características da amostra:

- Probabilística
 - Estratificada ☐
 - Por conglomerados ☐
 - Multietápica ☐
- Não probabilística ☐
- Transversal ☐
- Longitudinal (painel, amostra rotativa) ☐
- Outra ☒
Especificar:
Sociedade ativas, que na IES indicaram aplicar as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC), no ano de referência.

V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra

Para a constituição da base de amostragem são consideradas apenas as sociedades ativas no ano de referência, que aplicam as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) no ano de referência.

V.5 Construção do(s) questionário(s)

V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)

- Testes de gabinete ☐
- Testes de campo ☒
- Testes específicos para questionários eletrónicos ☐
- No âmbito de Inquérito-piloto ☐
- Não foram efetuados testes de pré-recolha ☐

V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)

Não existe informação quanto ao tempo médio de preenchimento, no entanto, tendo em conta o volume e o tipo de informação a recolher, presume-se que o tempo médio de preenchimento seja de, aproximadamente 10 minutos.

V.6 Recolha de dados

V.6.1 Recolha direta de dados

Informação obtida diretamente a partir das entidades respondentes.

V.6.1.1 Período(s) de recolha

A recolha da informação decorre durante o mês de novembro de n+1 sobre dados do ano n.

V.6.1.2 Método(s) de recolha

| | |
|---|-------------------------------------|
| Recolha por entrevista: | |
| • Presencial com Computador (“CAPI”) | <input type="checkbox"/> |
| • Presencial sem Computador | <input type="checkbox"/> |
| • Telefónica com Computador (“CATI”) | <input type="checkbox"/> |
| • Telefónica sem Computador | <input type="checkbox"/> |
| Recolha por autopreenchimento: | |
| • Questionário Eletrónico (WebInq) | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação) | <input type="checkbox"/> |
| • Questionário em Papel | <input type="checkbox"/> |
| Recolha por observação direta | <input type="checkbox"/> |

V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha

Obtenção de taxa de resposta correspondente a pelo menos 85% das entidades inquiridas.

V.6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”

| | |
|---------------------------------|-------------------------------------|
| • Sim | <input type="checkbox"/> |
| ○ Especificar o critério: _____ | |
| • Não | <input checked="" type="checkbox"/> |

V.6.1.5 Sessões informativas

Não aplicável

V.6.2 Recolha não-direta de dados

Não aplicável

V.7 Tratamento de dados

V.7.1 Validação e análise

| | | |
|----|---|-------------------------------------|
| 1. | Tipos de validações efetuadas aos dados: | |
| | • Regras de domínio | <input checked="" type="checkbox"/> |
| | • Regras de coerência | <input checked="" type="checkbox"/> |
| | • Regras de estrutura | <input checked="" type="checkbox"/> |
| 2. | Métodos utilizados na análise dos dados recolhidos: | |
| | A informação recolhida é sujeita a uma análise qualitativa. São efetuadas comparações quer com a informação recolhida no inquérito em anos anteriores, quer com a informação da IES para o ano de referência. | |
| 3. | Metodologias para medir os erros de medida e de processamento. | |
| | Não aplicável | |

V.7.2 Tratamento de não respostas

O questionário eletrónico não permite a existência de não respostas parciais. Relativamente às não respostas totais, serão feitas diligências no sentido de poder obter informação adicional através dos Relatórios e Contas das empresas, que permita a identificação das localidades no âmbito dos direitos de uso.

V.7.3 Obtenção de resultados

A informação recolhida é incorporada na produção das Estatísticas das Empresas e das Contas Nacionais.

V.7.4 Ajustamentos dos dados

Não aplicável.

V.7.5 Comparabilidade e coerência

Não aplicável.

V.7.6 Confidencialidade dos dados

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim

☒

- Não

☐

2. A recolha, tratamento e divulgação dos dados estatísticos é feita de acordo com o estabelecido pela Lei n.º 22/2008 de 13 de maio (Lei do SEN), designadamente o artigo 6.º, que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico a toda a informação que permita individualizar unidades estatísticas. Quaisquer unidades estatísticas, direta ou indiretamente identificáveis, não podem ser divulgadas, não só pela proteção conferida por este princípio, mas também pelas regras decorrentes da aplicação do Regulamento de Proteção de dados.

A quebra da confidencialidade estatística é punível não só disciplinar, mas também criminalmente, de acordo com o artigo 32.º da Lei do SEN.

Não se prevê divulgação, mas caso ocorra serão aplicados métodos de controlo da divulgação estatística de forma a não permitir a identificação direta ou indireta das unidades estatísticas, designadamente através da supressão, coding ou grouping de variáveis.

Software Utilizado: τ -ARGUS.

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

SUPORTE DE RECOLHA:

• Identificação do suporte de recolha: “ILO – Inquérito à Locação Operacional”, instrumento de notação com registo n.º 10458.

. Imagem do suporte de recolha ILO 2020:
<https://smi.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/10458>

• Entidade Inquirida (recolha direta/questionário): Empresa

VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO:

| Número registo suporte | Código da variável | Data início de vigência | Designação da variável | Unidade estatística | Conceito associado | Domínio de valores da variável | | | | |
|------------------------|--------------------|-------------------------|---|---------------------|----------------------------------|--------------------------------|---|-----------------|----------------------|-------------------|
| | | | | | Código e data início de vigência | Código da versão | Designação da versão | Nível da versão | Intervalo de valores | Unidade de medida |
| | | | Variáveis de caracterização da empresa | Empresa | Empresa – 508 – 01/01/1994 | | | | | |
| - | 7134 | 12-10-2009 | Atividade económica (Subclasse – CAE Rev. 3) da entidade | Empresa | - | V00554 | Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3 | 5 | Texto | - |
| - | 8166 | 13-04-2010 | Situação perante a atividade | Empresa | - | V00751 | Lista de situação perante a atividade (FUE) – variante 1 | 2 | Texto | - |
| - | 8196 | 13-04-2010 | Duração de atividade (Meses) | Empresa | - | - | - | - | [0;12] | - |
| - | 810 | 01-01-2005 | Data de suspensão da atividade | Empresa | - | - | - | - | Texto | - |
| - | 8167 | 13-04-2010 | Data de cessação da atividade | Empresa | - | - | - | - | Texto | - |
| - | 8172 | 13-04-2010 | Facto relevante ocorrido durante o exercício | Empresa | - | V00180 | Tipologia Sim/Não | 1 | Texto | - |
| - | 8170 | 13-04-2010 | Data de ocorrência do facto relevante | Empresa | - | - | - | - | Texto | - |
| - | 8171 | 13-04-2010 | Facto relevante ocorrido durante o exercício | Empresa | - | - | - | - | Texto | - |
| | | | Aplicação da norma IFRS 16 na IES no ano de referência? | Empresa | | V00180 | Tipologia Sim/Não | 1 | Texto | - |
| | | | Valor das rendas efetivamente pagas referentes a locações | Empresa | | | | | [0; 999 999 999 999] | Euros |

Nota: Esta informação tem carácter provisório e será sujeita a validação posterior pelo INE/DMSI.

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Não aplicável.

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Não está prevista a disponibilização de indicadores.

IX. CONCEITOS

| Código | Designação | Definição |
|--------|---|---|
| 2051 | Atividade Económica | Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão de obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços). |
| 3664 | Em atividade (Situação perante a Atividade) | Unidade em laboração, que utiliza meios e pessoas que corporizam os objetivos produtivos da empresa. |
| 508 | Empresa | <p>Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.</p> <p>Nota: uma empresa corresponde à mais pequena combinação de unidades jurídicas, podendo corresponder a uma única. A empresa, tal como é definida, é uma entidade económica que pode, em certas circunstâncias, corresponder à reunião de várias unidades jurídicas. De facto, certas unidades jurídicas exercem atividades exclusivamente em proveito de uma outra unidade jurídica e a sua existência só se explica por razões administrativas (por exemplo, fiscais) sem que sejam significativas do ponto de vista económico. Pertence também a esta categoria uma grande parte das unidades jurídicas sem emprego. Frequentemente, as suas atividades devem ser interpretadas como atividades auxiliares das atividades da unidade jurídica-mãe que elas secundam, à qual pertencem e a que têm de estar ligadas, para constituir a entidade "empresa" utilizada para análise</p> |

| | | |
|-------|---------------------|---|
| | | económica. |
| 10469 | Locação | Acordo pelo qual o locador transmite ao locatário, em troca de um pagamento ou série de pagamentos, o direito de usar um ativo por um período de tempo determinado. |
| 10470 | Locação Financeira | Locação que transfere substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse de um ativo, podendo ou não o título de propriedade ser transferido. |
| 10467 | Locação Operacional | Locação que não transfere substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo (que é devolvido ao locador), podendo o contrato ser prorrogado ou o locatário comprar o ativo pelo valor do mercado. |
| 10463 | Locador | Entidade que dá alguma coisa de aluguer ou arrendamento. |
| 10462 | Locatário | Entidade que toma alguma coisa de aluguer ou arrendamento. |
| 3923 | Renda | Prestação periódica que o inquilino (no contrato de arrendamento) está obrigado a pagar ao senhorio. |

X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

| Código (versão) | Designação (versão) | Sigla |
|------------------------|--|--------------|
| V00554 | Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3 | CAE Rev.3 |
| V00017 | Código da divisão administrativa (distritos/municípios/freguesias) | |
| V00083 | Código postal | |
| V00751 | Lista de situação perante a atividade (FUE) – variante 1 | |
| V00180 | Tipologia Sim / Não | |

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

| Código | Designação | Extensão |
|---------------|-------------------|--|
| 5896 | CAE Rev. 3 | Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 |
| 7185 | CGA | Classificação Geral das Atividades do INE |
| 5873 | DEE/EP | Departamento de Estatísticas Económicas / Serviço de Estatísticas das Empresas |
| 4492 | DMET | Documento Metodológico |
| 4134 | EUROSTAT | Serviço de Estatística da União Europeia |
| 7216 | IAS | International Accounting Standard |
| 5893 | IES | Informação Empresarial Simplificada |
| 7217 | IFRS | International Financial Reporting Standards |
| 4172 | INE | Instituto Nacional de Estatística, I.P. |
| 11411 | ILO | Inquérito à Locação Operacional |
| 4428 | NIC | Norma Internacional de Contabilidade |
| 4223 | SEC | Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais |
| 4226 | SEN | Sistema Estatístico Nacional |
| 7413 | SMI | Sistema de Metainformação |
| 7214 | SNC | Sistema de Normalização Contabilística |
| 4229 | SIGINE | Sistema de Informação e Gestão do INE |
| 4238 | UE | União Europeia |
| 4578 | UO | Unidade Orgânica |
| 7170 | WEBINQ | Inquéritos do INE na Web |

XII. BIBLIOGRAFIA

Não aplicável.